

REGENERACAO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

ESTERRO-DOMINGO 3 DE OUTUBRO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 10 e 26.
Para Canané-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha condiz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapucorã. O de Lages para S. José, Santa Therezinha, Angelim, S. Joaquim da Costa, Serra Coritibana e Campos Novos. O de Canané-Vieiras—para Santo Antônio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palmeira, Garopaba, Encaneada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tihardo, Araranguá, Jaguariuna e Imaruhy.

SECCAO GERAL

O paquete nacional *Rio Parana* é esperado a manhã, da corte, com escala por Santos e Paranaguá.

Consta-nos que brevemente é esperado da Europa um pequeno vapor, para a navegação entre Blumenau, capital e Araranguá.

Completa hoje 24 annos o nosso distinto jovem e intelligent patrício Lydio Barbosa.

Enviamos-lhe as nossas felicitações.

A MORTE VERMELHA

Descobriu-se agora na Russia uma nova scita, cujo ideal é abreviar os sofrimentos da humanidade—estrangulando-a.

Professa a maxima de que deixar soffrer o proximo é commeter peccado mortal, visto affigir a Deus o espectaculo d'uma prolongada dor das suas criaturas.

Fundando-se em tal principio, os philanthropicos sectarios matam os seus doentes.

Essa singular associação denuncia-se «A morte vermelha», porque os seus executores, vestidos de vermelho, estrangulam enfermos com laço da mesma cor, collocando os previamente sobre uma especie de catafalco iluminado apenas com uma lamparina d'azeite.

Descobriu-se esta nova aberração moscotiva, graças ao amor conjugal d'un habitante de Saratoff, cuja esposa enterrara gravemente.

Fizeram as maiores diligencias elle e a familia para a arrancarem das mãos dos algozes vermelhos, mas, vendo que nada

podiam conseguir, recorreram ás autoridades.

Tinham já sido presos uns quarentas destes singulares ajudantes da morte.

O DUELLO E O GOVERNO

No dia 15, no Senado, o sr. Vi-riato de Medeiros justificou um requerimento para que pelo ministerio da marinha fosse o Senado informado das providencias que foram tomadas por occasião do duello que se realizou na Corte, e no qual disse o orador que interviera como testemunhas officiaes da marinha nacional.

Apoiado e posto em discussão o requerimento, o sr. presidente do conselho disse que o duello é prohibido pelas nossas leis, e nem conhece nação alguma que o não prohiba. Antigamente até era punido com a pena de morte; actualmente, nos paizes em que elle existe, ha uma certa tolerância, mas nunca se deixa de se processar os duellistas, embora o juíz, que os julga, de ordinario se mostre benevolo.

Accrescentou que leu nos jornais a noticia do facto, mas não havia certeza nem mesmo prova alguma de que o duello se tivesse realizado e nem das pessoas que a elle houvessem concorrido.

O facto de terem alguns jornais dado noticia de um duello não prova que elle se affectuasse; o governo, portanto, entendeu que não havia razão para intervir nesse negocio.

O requerimento foi rejeitado, depois de um pedido de rectificação, feito pelo sr. Octaviano, quanto á primeira votação, que parecera duvidosa.

Topicos da semana

Uma chuva torrencia inundou por alguns dias a terra, e enquanto as cataratas do céu ameaçavam assim um diluvio... de agua, um outro diluvio de suspicios partia de todos os corações, ao saberem da noticia da breve ausencia do sr. Rocha, homem capaz dos maiores feitos, inimigo capital do estorpeamento desta terra.

As rias estavam e continuam a estar quasi intransitáveis, tal a lama que vai por elles, privando assim que os cidadões corram aos seus trabalhos.

Que fazer? Quando chove é assim mesmo a nossa cidade.

Pois é verdade, o sr. Rocha, vai nos deixar saudosos.

Quando começava a encher-nos as medidas por causa das cataventas e

ponta-pés que applicava delicadamente aos seus amigos, agora resolve o sr. das popelines enviar-lhe á gosar de melhores patotas em outra qualquer província.

Pobre d'ella!

Creia, o sr. de Villa-viceosa, quo sentimos muitissimo a sua ausencia; já agora devia grangoar totalmente de seu amigos a sympathia, e continuar a pintar o padre dos altos poderes administrativos do que é tão zeloso e... excepcional.

Nós já começámos a desconfiar que s. ex. tem agora vontade de se pôr ao fresco, pelo simples motivo das optimas noticias da corte; porque papá Cotogipe, apresentando uma emenda supressiva a outras tres do eminente estadista José Bonifacio, os conservadores que votaram a favor d'estas, em cujo numero entrou o sr. Taunay, os liberaes, não tem comparecido ao senado, motivo porque também não tem havido sessão.

S. ex. como sabe que os negócios já só complicando, e que o paiz não pôde por mais tempo aturar o despotismo do actual gabinete, que até prohibiu a franca manifestação da classe militar e da armada, como se fossem uma nova raça de captivos, está apropriadamente as malas, esperando somente o dia da partida.

O segredo morreu de velho, diz o sr. Rocha, e por isso, antes que se tornasse a festa, deixa-me abandonar a terra dos catarinenses, um povo... carneiro.

Pensa muito bem, o filote do gabinete do podes, quer e deve fazer a desgraça deste paiz, muito embora para isto, mateem-se uns aos outros!

Sabemos que era desejado do sr. Rocha ficar aqui por mais tempo, apenas por ter gozado muito da terra, das anezas e dos povos baratos, e ainda nutre alguma esperança, fado na altivez do seu protegior, que disse, que mais vinte votos do senado contra si, não o fazem abandonar o seu posto.

Não admira, portanto, que seja este também o pensar do sr. Rocha, pois que já é rocha, que tem resistido cynicamente as nossas represtações aos seus actos despoticos, e ao odio dos proprios amigos da situação, que dizem a boca cheia pelas sequinas, que a sua administração já fede, e que em vez de ser preveotiva à província, tem-se tornado anti-progressista.

Se o sr. Rocha, consultasse a sua consciencia, e comprehendesse o mal que está fazendo aos proprios amigos já não faliarmos de nós, e ao progresso d'esta pequena patria, ha muita tristeza se despedir e partido para pregar em outra freguesia.

S. ex. talvez motivado pelos seus incomodos hemorroidários, trabalhou sua demissão do seu secretario, e enquanto não viu o homem d'aqui para lheira não descançou. Tendo alcançado o seu deseo, começou a cotovelar o seu ajudante de ordens a ponto de ver-se este obrigado a pedir a sua exoneração.

Dizem os meninos da Candinha, mas

nós não cremos, quo o motivo da zanga de s. ex. com o sr. Tiberio foi simplesmente por causa da redacção de algumas officias, quo achou demasiadamente optima.

S. ex. não tem razão em demonstrar-se desgostoso com o seu ajudante, porque duvidamos que a redacção dos officios do sr. Tiberio seja igual a do que abaixo transcrevemos do jornal *Idea*, do 2º suplente do subdelegado, no carcereiro da villa de Camboriú, que prima até pela ortographia.

Vamos transcrever, para monstrar a força da gente que s. ex. nomeou para delegados e subdelegados das nossas villas e freguezias.

Uma cousa, pedimos-lhe antes de estampar aqui o *primorum officio*: conserve o homem no seu cargo para honra da administração.

Eis o officio:

«Camboriú, 15 de Agosto de 1886.— Ilm. Sr.—Há vaidade prezado traque no chadres por 24 horas no caso que elle pague a quercheragem e no cauzo o contrario deixe e estar por mas 24 horas ordenando a elle quando sair que me venha a grade ser senho será de novo prezado.—Deus Guarde a Vmc.— Ilm. Sr. Estanislau Borg de Campo carcereiro d'esta Villa.—Do 2º suplente do subdelegado d'esta villa.—Candido G. Chaves.»

Isto é o que se chama *phenomeno* da lingue portuguesa.

Que intelligencia! Que dentista!

Está marcado o dia 21 de Novembro para a eleição de um deputado à vaga do sr. Taunay na Camara temporaria.

Segundo informações é candidato do partido conservador o sr. Fernando Hachradt Junior, que, segundo também já souo aos nossos ouvidos, tem sido instado por telegramma da corte desistir, para ser apresentado o sr. Barão de Teffé, que brevemente, assim noticiou a Tribuna, deve chegar aqui com o sr. Taunay.

Falha-se, por isso e muito, que os naturalizados impõe a candidatura do sr. Hachradt.

A ser isto verdade, temos dança grossa, e dissidência germanica!

Até lá veremos.

REPORTER.

THESOURO PROVINCIAL

3º Secção	
1 a 2 de Outubro	
Geral	1.364.538
Especial	349.972

1.713.510

METEOROLOGIA

Observações meteorológicas fáticas no dia 2 de Outubro na estação telegráfica do Estácio

MORAS	BARÔMETRO	THERMOMÉTRICOS		Hum.	VENTOS	OBSERVACOES
		min.	max.			
5	708,0	16,7	20,8	18,4	N.	1 Céo, encoberto
2	707,2	22,1	22,8	19,9	N.	1 Limpo

O empregado.
Pinto.

tarda dirá a quem pertencem os alugos do predio.

Até lá, continuarei a observar todos os termos d'essa ação; para mais tarde convencer-me de que tinha procedido bem, pagando os alugos ao seu legítimo dono, o Coronel Villela.

Era preciso, pois, que o público soubesse que os alugos pelos quais foi executado, já se achavão assim legitimamente pagos.

Desterro, 2 de Outubro de 1880.

ANDRÉ WENDHAUSEN.

LAGUNA

Faltando à verdade, os endossadores do Sr. Pinto Lima entram lisonjas aquella mumia pelo falso suposto de ter conseguido 80 contos para a estrada de Lages e barra da Laguna.

E até acrescentam: «que a glória da iniciativa de tão úteis melhoramentos cabe incontestavelmente a S. Ex.»

Tudo isto revolta o animo mais pacato e indiferente.

Nem o Sr. Pinto Lima sonhava sequer com o 2º distrito de Santa Catharina e já o melhoramento da barra da Laguna era assumpto que o preocupava todos os Lagunenses, cabendo ao Sr. Conselheiro Mafra a gloria, não de apresentar emendas para *ingezar*, mas de mandar pela 1ª vez uma comissão estudar o melhoramento da barra, cujo importânterelatório existe no ministerio da marinha; tendo dado lugar esse trabalho a uma polemica entre o chefe dessa comissão, Sr. Calheiros da Graça, e o capitão do porto desta província, sr. Proençal, qual da imprensa passou para a tribuna do Instituto polytechnico da corte, tendo o Sr. Calheiros deixadoprovado que é a barra da Laguna susceptível de grande melhoramento sem muito dispêndio.

E depois de tudo isso que se têm a coragem de vir dizer que a mumia Pinto Lima «cabe a glória de ter iniciado tão úteis melhoramentos».

Porque, porém, em vez de apresentar emendas daquella ordem para cahir ridiculamente, ou antes para nem siquer serem apoiados, não usou S. Ex. de sua grande influencia junto ao governo para que fossem iniciados os trabalhos de melhoramento da barra da Laguna, conforme os estudos e planos do Sr. Calheiros da Graça?

Quando aguardava a intimação para depositar a quantia real da execução, e si tratava de restabelecer a verdadeira conta de alugos, fui surpreendido com o editorial da praça do predio, de minha propriedade e que garantia a execução:

Foi, assim julgado, em 1ª instância. Em 2ª instância, porém, foi reformada aquella decisão, mandando que eu cumprisse o contrato; a qual foi, por seu turno confirmada pelo supremo Tribunal de Justiça, sando que n'ella se ressalvou ao coronel Villela, na qualidade de legítimo dono do predio, o direito para fazer valer o seu domínio, por ação competente.

Apesar disso, prosseguirão os termos da execução, onde figurou como assistente o coronel Villela, disputando o seu direito e mostrando que, taes alugos lhe pertenciam.

Quando aguardava a intimação para depositar a quantia real da execução, e si tratava de restabelecer a verdadeira conta de alugos, fui surpreendido com o editorial da praça do predio, de minha propriedade e que garantia a execução?

Desde logo tratei de requerer o depósito da verdadeira quantia, e apesar de ser isso concedido, não o pude realizar se não hoje, em juizo.

Vê-se pelo exposto que, poderia satisfazer este e outros contratos sem necessidade de arrematado de meios bens.

Felizmente, esse meio executivo era impotente para abalar o crédito que goza no negociação desta praça.

E visto que outros, em identicas circunstâncias, possão assim proceder.

A maneira ordinaria que o coronel Villela propôs ao Sr. Brinckosa, mais

as quais tem os ns. 7.—8.—9.—e 13.

No. 9.—Fica o governo autorizado a despescer pola verba

—Obras públicas—do Ministério da Agricultura a quantia de 80 contos co os estudos definitivos do melhoramento da barra da Laguna e com a construção de uma estrada para cargueiros entre o ponto terminal da ferrovia Thé-Christina, no Tubarão, e o município de Lages.

Como se vê, essa emenda com signava uma ridicularia, evidentemente nulla e insignificante para os dous melhoramentos em questão, e mesmo assim, nem por commiseração a seu autor, mereceu as horas de entrar em discussão!

Não foi apoiada, quer dizer que não teve 8 votos a favor; é a ultima prova de desconsideração.

E no entanto os correspondentes da Laguna elevam aos sete céos o prestigio e influencia colossal do designado do 2º distrito!

Tatufos.

Por esse simples resultado, tratando-se de uma insignificancia, já podemos calcular que sorte reserva á nossa província esta situação no concernente a melhoramentos e sobretudo quanto á grande questão da estrada de ferro de D. Pedro I.

Picaremos totalmente *in albis*.

Também uma província que elege Pintos Limas e *reliquias*, que aceita o papel de *burgó* pôde, é o que merece.

Caixa dos Empregados do Commercio

RECEITA

Saldo em ser na Caixa Económica 93\$000

Mensalidades recebidas em Setembro ultimo 46\$000

139\$000

DESPESAS

Saldo recolhido à Caixa Económica 93\$000

Dito idem a mesmha, hoje 46\$000

136\$000

Desterro, 21 de Outubro de 1880. O Thesoureiro, João Salданha.

Progressos da medicina

A sciencia nos dá alegres novas: anuncianto-nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e sofrimentos causados pelas molestias da garganta e dos órgãos da respiração, podem ser aliviados com o imediato uso do *Pestovai de Anacahuite*; e isto com uma certa e infalibilidade, ate agora desconhecida na pratica da medicina. Esta fundamental descoberta de diligencia e originalismo Xarope consiste de balsamo suco extraido d'uma arvore Mexicana, chamada *Anacahuite*, ou um óleo espirituoso natural sóbrio, opa-

cido para as affecções pulmonares. As esquinencias, os bronquitos e a astma, tem a sua ação com uma facilidade verdadeiramente asombrosa. Faz desaparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tornada à tempe, e à horas impõe a possibilidade da thisia.

Como GARANTIA contra as falsificações, observo-se bem que os nomes do *Laninan* e *Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envolvimento a cada graca. Acha-se à venda em todas a Boticas e Lojas do Perfumaria.

441

Durante o verão, a falta de appetite, os suores abundantes, o obuso dos líquidos enfraquecem o nosso organismo e nesse estado contrâlinhos molestias, que possam reinar epidemicamente. O estomago repugna carne e outros alimentos necessários à vida, justamente quando temos necessidade de sustentar as forças perdidas. Em tais condições é urgente fazer uso do *Vinho de papa* de Chapotoato, saturado de carne de vaca digerida e assimilável. Este producto, que de nouhun modo fatiga o estomago, é um poderoso alimento concentrado e dissolvido em um vinho tonico e generoso.

S. C.

Bons Archanjos

O abaixo assinado, credor da mesma sociedade, roga ao Sr. Director que lhe inande pagar no prazo de 30 dias contados da presente data, a quantia de 575\$200 importancia dos materiais que forneceu para os Galpões e festojos da mesma sociedade, desde Julho de 1883 até Fevereiro de 1884, como consta das contas apresentadas, e das promessas de pagamento não efectuado até hoje.

Desterro, 1º de Outubro de 1880.—Francisco Firmino Oliveira.

EDITAIS

Alistamento eleitoral

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal desta cidade de Desterro e seu Termo por S. M. o Imperador que Deus Guarde, etc.

Faco saber aos Cidadãos abaixo mencionados, que requererão seu alistamento eleitoral na presente revisão, que proferi em suas petições os seguintes despachos: —Na petição de Miguel Conté. —Junto documento com que prove achar-se comprahendido na disposição do artigo 2º do Regulamento n. 8213 de 1881. Na de Rodolpho Raúl de Costa Oliveira. —Prove que a casa comercial, de que o supplicante é primeiro caixeiro, tem o fundo capital exigido pelo artigo 1º § 6º do Decreto n. 3122 de 1882. Na de Alfredo José Gonçalves. —Prove que desde dois annos anteriores, pelo menos possue o establecimento à que se refere, bem como que por elle tem pago, durante o mesmo tempo, o imposto de que trata o § 7º do artigo 1º do Decreto n. 3122 de 1882. Na do Doutor Sebastião Catão Callado. —Apresente o documento do artigo 13º al. 10 do Decreto n. 8213 de 1881. Na de José Honório Alves. —Prove ter pago o imposto de que faz menção o artigo 1º § 1º, al. 1º do Decreto n. 3122 de 1882. Na de José Francisco de Oliveira Ladeira. —Junta a prova do artigo 1º § 1º al. 1º do Decreto de 7 de Outubro de 1882. Na de José Silveira de Souza Passos. —Observe o disposto no artigo 26 § 2º do Decreto n. 8213 de 1881. Na de Izidro Júlio Guitart. —Prove com edocamen-

to do artigo 1º § 7º do Decreto n. 3122 de 1882, não só que possue desde dois annos antes o establocimento à que se refere, como tambem que tem pago durante o mesmo tempo o imposto respectivo. Na da Manoel Serafim de Freitas. — Apresente o documento do artigo 1º § 1º n. 1 do Decreto de 7 de Outubro de 1882. Na da Francisco Pedro da Ventura. — Junto certidão da qual conste não só d'esse dois annos anteriores pelo menos possue o establocimento à que allude, mas tambem que por elle tem pago durante o mesmo tempo o imposto de industria ou profissão, na fórmula do artigo 1º § 7º do Decreto n. 3122 de 1882.

Estes despachos devem ser compridos no prazo de dez dias à contar dessa data, conforme determina o artigo 29 do Regulamento de 13 de Agosto de 1881. É para que chegue ao conhecimento de todos, se affixa o presente e se publica pela imprensa. Cidade do Desterro, 1º de Outubro de 1886. Eu Leonardo Jorge de Campos, tabellião que o escrevi. — *Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.* — Está conforme, e tabellião encarregado do alistamento, *Leonardo Jorge de Campos.*

O Doutor Joaquim Tavares da Costa Miranda, Juiz de Direito da Comarca do Desterro, capital da Província de Santa Catharina por S. M. O Imperador, que Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente Edital viram, e d'ele noticia tiverem, que por Vital José da Motta, me foi requerido a sua eliminação do eleitor d'esta Parochia por ter-se mudado para a Comarca de São Miguel d'esta Província. E para constar mandei affixar o presente publicado-pela imprensa com antecedencia de 30 dias na fórmula do art. 40 § 2º do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881.—Desterro, 27 de Setembro de 1886.—Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o escrevi. — *Joaquim Tavares da Costa Miranda.* — Está Conforme. — O escrivão *Leonardo Jorge de Campos.*

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphos da Cidade do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina por S. M. I. a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente Edital viram, que no dia 7 de Outubro do corrente anno, polas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade se ha de vender em hasta publica as moradas de casas seguintes: uma morada de casa n. 11, sita à rua da Paz, d'esta cidade, a qual extrema pelo sul com casa do tenente-coronel Domingos Luiz da Costa e pelo norte com a casa n. 13, inventariada e avaliad por 1:600\$000; uma outra morada de casa, sita à Praça do General Osorio, n. 19, extrama pelo norte com casa de Eduardo Falcão e pelo sul com casa de Estanislau Marcellino de Souza, avaliad por 1:200\$000, para pagamento dos credores Lydio Francisco de Souza, Luiz Camillo da Rosa e Manoel Jacintho da Silva Flores, no inventario da finada D. Luiza Gonzaga de Souza, da qual é inventariante seu marido José de Souza, devendo ter lugar a 1ª praça no dia 5, a 2ª praça no dia 6, e a ultima no dia 7 acima referido. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mande passar o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade. — Desterro, 10 de Setembro de 1886. — Eu Antônio Thomé da Silva, escrivão d'Orphos, o escrevi. — *Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

DECLARAÇÕES

Transferencia

Não podendo ainda, por moti-

vos de força maior, realizar-se no Domingo proximo, como estava anunciada, a festividade de Nossa Senhora das Dores, que se venera na Igreja do Menino Deus, fica a mesma festividade transferida para Domingo, 17 do corrente.

Desterro, 1 de Outubro de 1886. — O Procurador da devoção, *Eugenio Bruno.*

ANNUNCIOS

PEITORAL DE CAMBÁRÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande d'ul Peitoral Homoeopathic de Cambárá, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, defluxo, ronquido, constipações desprazadas, dores de garganta, bronchites, escarro, de sangue, catarrho pulmonar, dores e fraqueza de peito, tycica, asthma, ricos fíbulas merinó, variadíssimo sortimento.

Vestidos o enxovaes completos para baptizados; collarinhos e punhos para homens; suspensorios para calças; legumes para senhoras e meninas; cortinados para janellas; escovas para dentes; Water proofs para senhoras; grande variedade de tiras bordadas com 3 1/4 metros peça; cazaquinhas ponto de meia finas para senhoras; costume de ditas para meninos; rel-gios de nickel d'aligbeira; ditos com despertadores; álbuns para retratos.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta província — LUIZ HORN & C. com pharmacia e drogaria à rua João Pinto n. 9—Desterro.

Sub agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

— No Itajahy, Emmanuel Liberato. — Em S. José, Christovão d'Oliveira. — Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

VENDE-SE

uma boa morada de casa sita à rua da Paz, n. 1, própria para negocio e com comodo para familia, por ter o dono de se mudar para fora da cidade.

Trata-se na mesma casa.

VENDE-SE

uma casa com quintal, agna de beber, tanque para lavar e magnificas proporções para banhos de mar, sita à rua da Praia de Fóra, com fundos à rua de Santa Anna.

Para tratar com *Felix Siqueira.*

VENDE-SE

a casa de negocio de secos e molhados da rua do Menino Deus n. 83; trata-se na mesma casa.

EXCEPCION DE PARIS 1870
Cura de **A SMA**
pelo Pô de
D. Cléry
Funda-se em todos os Pharmacies

COMPRA-SE

pipas e barris velhos, barricas, barriões, e tinhas de bacalhão.

Quem as tiver para vender dirija-se a TANQUARIA DIABO A QUATRO, rua da Lapa n. 7.

Também tem um grande sortimento de barris para aguardento; quem precisar entenda-se com o Diabo a Quatro de LIMA.

Ultima moda

Chegando directamente de Paris para o armário de Virgilio José Villela, os seguintes artigos:

Chapéos, chapéos capotes para Senhoras, meninas e meninos; luvas de polílica Jovin, pretas, brancas e de cōres para senhoras e homens; ditas de seda de cōres para senhoras; ditas de merino para homens, senhoras e crianças; ricos fíbulas merinó, variadíssimo sortimento.

Vestidos o enxovaes completos para baptizados; collarinhos e punhos para homens; suspensorios para calças; legumes para senhoras e meninas; cortinados para janellas; escovas para dentes; Water proofs para senhoras; grande variedade de tiras bordadas com 3 1/4 metros peça; cazaquinhas ponto de meia finas para senhoras; costume de ditas para meninos; rel-gios de nickel d'aligbeira; ditos com despertadores; álbuns para retratos.

Grande e variado sortimento de perfumarias finas e outros muitos artigos que se vendem sem competencia em preços.



RELOJOARIA

OURIVESARIA E OPTICA

Alfonso Michelot

Chama-se a atenção sobre um bonito sortimento de espelhos para salas; vende 20% mais barato que qualquer outra casa.

Encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer artigo, mediante modica commissão.

RUA DO PRÍNCIPE

N. 68

MARMORISTA

Aprompta pedras com letras, cruzes, tumulos, mausoleos, &c. &

Também faz qualquer obra para fora da cidade.

83 RUA DO PRÍNCIPE 85

ALUGA-SE

O predio da rua da Pedreira, canto da Lapa n. 48, com excelente comodo para familia.

Trata-se na rua de João Pinto n. 28

CHAPÉOS DE SENHORA

PREÇOS COMMODOS

Grande e variado sortimento de chapéos, ultima moda, vindos directamente do Pariz, para sonhoras, moças e meninas.

Ao Ramalhete Catharinense
10 RUA DO PRÍNCIPE 10
Amelia Costa & C.

Emilio Schmidt
DENTISTA

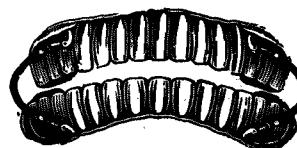
Participa no respeitável publico desta cidade quo, abriu seu gabinete dentaria à rua do Senado n.º 4 (sobrado.)

Offerece seus serviços profissionais, garantido perfeição, promptidão e modicidade nos preços.

Concerta chapas de dentaduras quebradas, deixando-as inteiramente novas.

Recebe consultas e chamados das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

4 Rua do Senado 4



A associação cirurgica dentaria, sob a direcção do cirurgião Francisco Corrêa Savedra, a rua do Senado n.º 6, sobrado, dá consultas todos os dias úteis, das 8 às 4 da tarde.

Também leva ao conhecimento do respeitável publico desta capital, que coloca dentes por todos os sistema conhecidos, limpa e obtura com os melhores e mais duráveis metais.

Extracções sem dores e a vontade do cliente.

Operações cirurgicas gratis aos pobres.

Emilio Schmidt

RELOJOEIRO

Faz todos os trabalhos concernentes à arte de relojero concertador, aplanando os relogios concertados por um anno.

4 Rua do Senado 4

Chapéos! chapéos!

Eufeitados para senhoras, chegados no ultimo vapor.

Brancos de festão para crianças— bordados—

Vende-se muito barato, por sorem consignados por uma das melhores casas do Rio de Janeiro e que promette fazer novas remessas.

Rua de João Pinto 8

Innocencio José da Costa Campinas.

GARAPA

Na chácara de Pedro Woll à rua das Olarias vende-se garapa fresca de canna miuda, nas quartas, sextas e domingos, das duas horas da tarde em diante.

